



Palmeirim V 1602- Poema

Fac-símile

[116r/a]

De Palmeirim de Inglaterra.

as obras q de si prometião. Vinhão armados de ouro & roxo nos escudos em campo azul prateadas ondas. Nas orlas húdellas, que mais mébrudo parecia húas letras, que deziaõ Polcastra. O companheiro outras que deziaõ, Lauricia. Traziaõ ambos atravesada no escudo esta letra.

Mostra o amor em mim vossos poderes.

Cualgaaõ empoderosos cauallos baio com muitos penachos nas testas, & nos elmos de diuersas cores. O que era mais pequeno de corpo com licença do outro abaxou alança & pondo as pernas ao cauallo remeteo ao valeroso Principe de Mosopotamia q com maior furia o sahio arebeber. Nomeo da carreira se encontraraõ tam poderosamente, que o aventureiro hem contra sua vontade se achou em terra & o mantenedõ posto q perdeo hum estribo o cobrou tam de pressa que quazi não foi visto de ninguem. O aventureiro descontente & manencozio de seu desfalte, não foi bé caído quando como muito esforçado q era se peoasua pee, & com a espada na mão se foi para o da constancia dizendo. Senhor, caualheiro apeaiusdo caualo ou me deixai cair, acualgar que ainda que no encontro da lanca tuicites tamboa dita, esta espada fara tais obras que en fim venhais a confessar a mentira que defendeis. Foi o Principe Clarifibo caualheiro que menos que todos os de seu tempo soffria soberbas, de forte q vendo a muidade que aquellas palauras hiaõ a compañadas, particularmete tanto em perjuizo de sua senhora, com amor colera que a telli tiuera se apeou do cauallo & sem lhe fallar palavra (quo apropriacomomuitas vezes acõtece lhas impedio) lançoõ a mão da espada & com o escudo abraçado remeteo ao das ondas

que o recebo acõpanhado de seu esforço q era grande. Com tudo vgo en fim amontar tam pouco cõtra o brauo mantenedor & mais estando tam furioso, q antes da hora o estirou a seus pees se nenhum acordo afaz ferido & maltratado das mãos de seu contrario aque a victoria não custou ferida algua porq eraõ tais as armas q os golpes do auentureiro posto q dados da sua mão lhe fizeraõ bé pouco dano. Logo pellos juizes lhe foi tirado o elmo q conheçeraõ ser o esforçado Lindaro irmão do valete Fabileo. Não ficaraõ pouco admirados de ver assi tam leuemente vencido hum tam temido caualheiro como era Lindaro. O fortissimo Fabileo que era o outro aventureiro mais furioso do que se pode imaginar pello roim susceso do irmão, não estava ainda o da constancia no posto, quando partio contra elle que se hio a receber. Quebradas as lanças que perferem de roquete não prenderaõ nas armas, se encontraraõ dos corpos, escudos & elmos & os cauallos hú com o outro com tanta força, que fabileo com o seu morto entre as pernas se achou em terra, & o da mantenedor com a força do encontro se fes algum tanto atrás perdeno elle o estribo direito. Vio que o aventureiro com a espada na mão & o escudo abraçado vinha cõtra elle. Apõõõ se a grande pressa porq lhe não matasteõ o cauallo q por ferial queria poupar para as batalhas que esperaua. Executoõ primeiro o golpe por cima do escudo o valente Fabileo, não ofalçou que isso era impossiuel, juntou lho ao elmo cõ tanta força, que lhe fes poor hum gualho em terra: quizera segundar mas achouho tam perto o valeroso Clarifibo, que oleuõ nos braços & ainda que as forças de Fabileo fossem tais como nesta choronica se fas mençãõ, eraõ do mantenedor tanto maiores que de hum rodeo apõõõ de baxo de sim onde

P 4 apclar

Edição paleográfica

[116r/a] *Mostra amor em mim vossos poderes.*

Edição crítica



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

[116r/a] Mostra amor em mim vossos poderes.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “*Palmeirim de Inglaterra V-VI (1602): composições poéticas*”, em *O Universo de Almoúrol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.

